

401

**ASSOCIAÇÃO ENTRE O POLIMORFISMO T102C DO GENE DO RECEPTOR 2A DA SEROTONINA (5-HT<sub>2A</sub>) E INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM IDOSOS.** *Luisa Abruzzi de Oliveira, Jorge Noronha, Graziela Oliveira, Ivana B. M. Dacruz, Maristela Taufer, Carla H. A.**Schwanke (orient.)* (Faculdade de Biociências, Instituto de Geriatria e Gerontologia, PUCRS).

Introdução: vários polimorfismos genéticos associados a doenças e disfunções que frequentemente acometem indivíduos idosos, podendo levar à morbi-mortalidade ou diminuição da qualidade de vida, têm sido descritos na literatura. Este é o caso do polimorfismo T102C do gene do receptor 2A da serotonina (5-HT<sub>2A</sub>). O objetivo do presente estudo foi analisar a associação do polimorfismo do gene 5-HT<sub>2A</sub> com incontinência urinária em idosos. Material e métodos: o estudo realizado foi do tipo transversal, observacional, descritivo e de base populacional. Foram avaliados, através de entrevista estruturada (incluindo a investigação de incontinência urinária nas atividades de vida diária pela escala de Katz et al.), exame físico, exames bioquímicos e moleculares (o genótipo da 5-HT<sub>2A</sub> foi realizado através da utilização de DNA leucocitário, extraído através de um Kit, seguido da técnica PCR-RFLP com a enzima de restrição MspI, segundo a técnica descrita por Arranz et al., através da qual pode-se identificar os alelos T e C e os genótipos TT, CT e CC), 248 indivíduos idosos que freqüentavam grupos de terceira idade cadastrados na Secretaria de Cidadania e Assistência Social do município de Gravataí-RS. Resultados: a idade média dos idosos foi 68, 05±6, 35 anos (idade mínima 60 e máxima 100 anos), sendo 16, 9% do gênero masculino e 83, 1% do feminino. As freqüências dos genótipo TT, CT e CC foram, respectivamente, 22, 98%, 55, 24% e 21, 78%; a freqüência do alelo T foi 0, 506 e do alelo C foi 0, 494. Quanto à presença de incontinência urinária, 29, 4% (n=17) dos indivíduos TT e 16, 5% (31) dos indivíduos CT e CC apresentavam esta condição (p<0, 05; RC=2, 11; IC95%=1, 02-4, 37). Conclusão: observou-se associação entre o genótipo TT do gene 5-HT<sub>2A</sub> e incontinência urinária. Estudos adicionais envolvendo avaliação urodinâmica serão implementados para que análises mais complexas possam ser realizadas. CNPq, CAPES, FAPERGS, Prefeitura Municipal de Gravataí-RS.